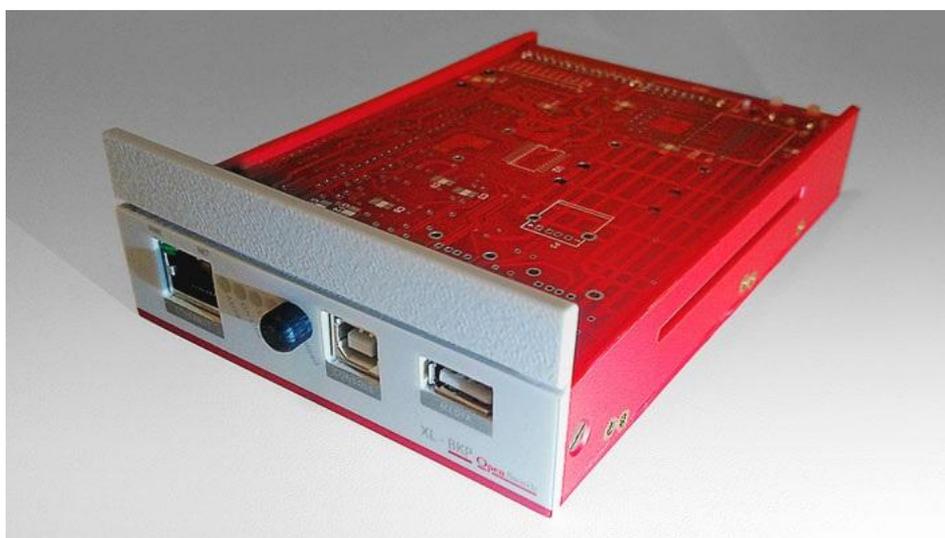


Open Switch

Apoio para a melhor solução

Emulador de Unidade de Fita e Disco Óptico

XL-BKP



Manual do Usuário

(Versão 1.4)

Índice

1. Introdução	5
1.1. Descrição	5
1.2. Aplicação	5
1.2.1. Troca do Equipamento e da Mídia sem Rede	5
1.2.2. Troca do Equipamento e Controle Local	6
1.2.3. Troca do Equipamento e Controle Remoto	6
1.2.4. Troca do Equipamento, Armazenamento e Controle Remotos	6
1.2.5. Troca do Equipamento, Armazenamento, Controle e Gerência Remotos	6
1.3. Resumo	6
1.3.1. Problemas atuais de Backup em Centrais Telefônicas:.....	6
1.3.2. Características da solução:	6
2. Instalação	7
3. Acesso à configuração e operação	7
3.1. Conectando via Interface USB/Serial	8
3.2. Conectando via interface de rede	9
4. Configuração	9
4.1. Configuração Atual (Status)	9
4.2. Rede.....	9
4.2.1. Nome do Host	9
4.2.2. Endereço IP	9
4.2.3. Máscara de sub-rede	9
4.2.4. Gateway.....	9
4.2.5. DNS	10
4.2.6. Endereço IP-2.....	10
4.2.7. Máscara de sub-rede-2.....	10
4.2.8. MAC.....	10
4.3. Configuração do Dispositivo	10
4.3.1. Nome do Host	10
4.3.2. Modelo Central	10
4.3.3. Emulação	10
4.3.4. Avançado	11
4.3.4.1. Habilita Dispositivo	11
4.3.4.2. Formato do nome do arquivo de saída.....	11
4.3.4.3. SCSI ID	11
4.3.4.4. Forma de abrir arquivo	12
4.3.4.5. Tamanho do Bloco	12
4.3.4.6. Fecha Arquivo por Comando	12
4.3.4.7. Fecha Arquivo com Comando Rebobinar.....	12
4.3.4.8. Fecha Arquivo se Gravar no BOT	12
4.3.4.9. Fecha Arquivo por Tempo Sem Acesso.....	12
4.3.4.10. Tempo para fechar o arquivo (minutos).....	12
4.4. Operacao da Unidade de Fita	13
4.4.1. Status da Unidade de Fita.....	13
4.4.2. Gerencia de arquivos de backup	13

4.4.3.	Fecha/Desmonta Arquivo Montado	13
4.4.4.	Importa Arquivo	13
4.5.	Envio FTP/SFTP	13
4.5.1.	Habilita Envio FTP/SFTP	14
4.5.2.	IP do Servidor	14
4.5.3.	Porta	14
4.5.4.	Usuário	14
4.5.5.	Senha	14
4.5.6.	Modo Passivo	14
4.5.7.	Diretório Remoto	14
4.5.8.	Diretório Remoto Temporário	14
4.5.9.	Diretório Local	14
4.5.10.	Máscara dos Arquivos	15
4.5.11.	Habilita Backup	15
4.5.12.	Diretório de Backup	15
4.5.13.	Sobre-Escrita	15
4.5.14.	Intervalo de envio	15
4.5.15.	Arquivo IDX	15
4.5.16.	Alterar para Modo FTP Múltiplo	15
4.6.	Armazenamento	15
4.6.1.	Habilita Backup	16
4.6.2.	Habilita Exportar p/ Pen Drive	16
4.6.3.	Diretório de Armazenamento	16
4.6.4.	Mínimo de Dias	16
4.6.5.	Espaço Mínimo	16
4.6.6.	Configuracao de criacao links do backup	16
4.6.7.	Backup dos arquivos de Configuracao	16
4.6.8.	Configuracao de Alarmes	17
4.6.9.	Apagar Arquivos no Diretorio de Armazenamento	17
4.7.	Relógio	17
4.7.1.	Habilitar	17
4.7.2.	Endereço do servidor de relógio – NTP	17
4.7.3.	Fuso Horário	17
4.7.4.	Atualização Manual	17
4.7.5.	Ativo	17
4.8.	Syslog	18
4.8.1.	Servidor Remoto	18
4.8.2.	Endereço de IP do servidor de Remoto	18
4.8.3.	Porta do Servidor Remoto	18
4.8.4.	Habilitar log local	18
4.8.5.	Arquivo local de log	18
4.8.6.	Tamanho Máximo do Arquivo de Log	18
4.8.7.	Ver Arquivo de Log	18
4.9.	Sistema	18
4.9.1.	Reiniciar XL-BKP	18
4.9.2.	Inicialização de Processos	19
4.9.3.	Alterar senha do usuário "xlcfg"	19
4.9.4.	Alterar senha do usuário "xlftp"	19
4.9.5.	Alterar senha do usuário "xlopr"	19
4.9.6.	Restaurar configuração inicial	19
4.9.7.	Atualizar Versão	19

4.10.	Utilitarios	19
4.10.1.	Visualizar arquivos diretorio de trabalho.....	19
4.10.2.	Visualizar arquivos diretorio de backup	19
4.10.3.	Ping.....	19
4.10.4.	Monitor	19
4.11.	Salvar Configuração	19
5.	Operação.....	20
5.1.	Configuração Atual (Status)	20
5.2.	Operacao da Unidade de Fita	20
5.2.1.	Status da Unidade de Fita.....	20
5.2.2.	Gerencia de arquivos de backup	20
5.2.3.	Fecha/Desmonta Arquivo Montado.....	20
5.2.4.	Importa Arquivo	21
5.3.	Utilitarios	21
5.3.1.	Visualizar arquivos diretorio de trabalho.....	21
5.3.2.	Visualizar arquivos diretorio de backup	21
5.3.3.	Ping.....	21
5.3.4.	Monitor	21
5.3.5.	Ver Arquivo de Log.....	21
5.3.6.	Atualização Manual do Relógio	21
5.3.7.	Reiniciar XL-BKP	21
6.	Especificação.....	22
6.1.	Emulação de Unidade de Fita e Disco Ótico.....	22
6.2.	Aplicativos	22
6.3.	Transferência de dados	22
6.4.	Segurança	22
6.5.	Hardware	22
6.6.	Características Térmicas e de Confiabilidade	22
7.	Dados para contato	23

1. Introdução

Este manual é um guia para instalação e configuração dos emuladores de unidade de fita e disco ótico **XL-BKP** da **Open Switch**.

O **XL-BKP** foi desenvolvido para emulação de unidades de backup em centrais telefônicas, mas pode ser utilizado em outros sistemas.

1.1. DESCRIÇÃO

O **XL-BKP** é uma solução para realização centralizada e totalmente remota de backup de centrais, já que através do acesso IP permite transferir os arquivos das centrais para locais diversos ou centralizados, garantindo um armazenamento seguro e redundante em vários locais.

A configuração e gerência são realizadas remotamente através de interface Telnet/SSH.

O **XL-BKP** armazena vários backups em memória flash interna de até 32 GB. Sendo o tamanho médio de um backup de central em torno de 200 MB, é possível manter mais de 20 cópias armazenadas internamente. Possibilita também salvar o backup localmente para *pen drive* externo conectado no painel no painel.

Não possui partes móveis (ventiladores, cooler, disco rígido), que são os principais causadores de defeito em equipamentos ligados de forma ininterrupta.

É possível transferir via rede o backup armazenado em um **XL-BKP** para outro **XL-BKP** instalado em uma central de referência, possibilitando a validação das cópias.

Compatível com qualquer equipamento que tenha uma unidade de Fita ou um Disco Ótico para backup. EX: centrais EWSD, AXE, S-12, NEC SIGMA, 5ESS, Tropicó

Substitui unidades de fita e discos óticos antigos e de difícil manutenção e aquisição de mídias.

1.2. APLICAÇÃO

O **XL-BKP** foi projetado para permitir a execução do backup da central telefônica remotamente, sem a necessidade de troca de mídia, além de garantir o salvamento dos dados do backup em um servidor remoto ou em um *pen drive* externo conectado no painel do equipamento.

Após a instalação de equipamentos para acesso remoto e coleta de bilhetagem, alguns técnicos são obrigados a visitar a central somente para troca de mídia para backup. Com a instalação do **XL-BKP**, as centrais podem ficar totalmente desassistidas localmente.

Apesar de ser projetado para uso remoto o **XL-BKP** possibilita vários cenários de utilização.

Seguem alguns cenários possíveis.

1.2.1. TROCA DO EQUIPAMENTO E DA MÍDIA SEM REDE

Neste cenário somente o equipamento de backup e a mídia são trocados. A metodologia de backup permanece a mesma. Pode ser colocado um *pen drive* no painel do **XL-BKP** para salvar uma cópia de todos os backups externamente. O técnico ainda precisa ir à central para trocar o *pen drive* externo quando ele estiver cheio.

1.2.2. TROCA DO EQUIPAMENTO E CONTROLE LOCAL

Neste cenário o equipamento de backup é trocado e o armazenamento dos backups é feito dentro do **XL-BKP**. O técnico vai à central e se conecta ao **XL-BKP** através de uma rede local para operar e salvar os arquivos de backup no seu computador.

1.2.3. TROCA DO EQUIPAMENTO E CONTROLE REMOTO

Neste cenário o **XL-BKP** está conectado à rede corporativa. O técnico não precisa ir à central, pois pode dar operar e salvar os arquivos de backup remotamente.

1.2.4. TROCA DO EQUIPAMENTO, ARMAZENAMENTO E CONTROLE REMOTOS

Esta é a utilização onde existe um servidor remoto para envio automático dos arquivos de backup. O técnico só necessita acessar remotamente o **XL-BKP** para operação.

1.2.5. TROCA DO EQUIPAMENTO, ARMAZENAMENTO, CONTROLE E GERÊNCIA REMOTOS

Esta é a utilização plena do **XL-BKP**. Além de todas as operações e armazenamento serem remotos, ainda dispõe do software **XLGE** que permite a gerência dos equipamentos e backups realizados.

1.3. RESUMO

1.3.1. PROBLEMAS ATUAIS DE BACKUP EM CENTRAIS TELEFÔNICAS:

- Unidades de fita e discos óticos antigos e de difícil manutenção
- Dificuldade de encontrar mídia no mercado
- Deslocamento do técnico até o local para troca de mídia (centrais não assistidas)
- Perda de dados em mídias antigas e de baixa qualidade
- Gerência não confiável das mídias pelos técnicos

1.3.2. CARACTERÍSTICAS DA SOLUÇÃO:

- Armazenamento local e remoto de vários backups sem necessidade de troca de mídia
- Configuração remota
- Seleção de arquivo de backup para restaurar
- Acesso via telnet/SSH/WEB ao equipamento para operação e configuração

2. Instalação

A instalação do **XL-BKP** varia conforme a central. Mas como ele possui as mesmas dimensões de um disco ótico ou uma unidade de fita DAT, normalmente pode ser instalado no mesmo local onde estava o equipamento o qual está substituindo.

São apenas três conexões: Alimentação, interface de dados (SCSI) e interface de rede.

A alimentação e a interface de dados ficam localizadas na parte posterior do **XL-BKP**.

Painel Frontal XL-BKP



Vista traseira do XL-BKP

Conectores SCSI e Alimentação



3. Acesso à configuração e operação

É possível configurar o **XL-BKP** através da interface serial ou de rede.

Através da interface serial deve-se utilizar um programa de terminal serial.

Através da interface de rede é possível configurar através de um programa de terminal como *telnet*.

Os dados para acesso à configuração são:

Usuário: xlcfg

Senha: PASS

Os dados para acesso somente à operação são:

Usuário: xlopr

Senha: PASS

3.1. CONECTANDO VIA INTERFACE USB/SERIAL

A seguir é apresentado um exemplo de conexão para acesso ao programa de configuração utilizando o HyperTerminal do Windows e um cabo USB A/B.

- Conecte o lado do cabo com conect or USB-A no seu computador;
- Conecte o lado do cabo com conector USB-B na porta USB-B frontal do **XL-BKP**
- O seu computador deverá reconhecer uma nova porta serial
- Execute o programa de emulação de terminal do Windows (HyperTerminal) ou outro programa que tenha as mesmas características;
- Na janela Descrição da conexão, entre um nome para esta conexão;
- Na janela "Conectar-se", selecione a porta serial que foi criada quando você conectou o cabo no PC. Ex. COM1
- Configure a porta na janela "Propriedades da COMx", da seguinte forma:
 - Bits por segundo: 9600
 - Bits de dados: 8
 - Paridade: Nenhum
 - Bits de parada: 1
 - Controle de fluxo: Nenhum

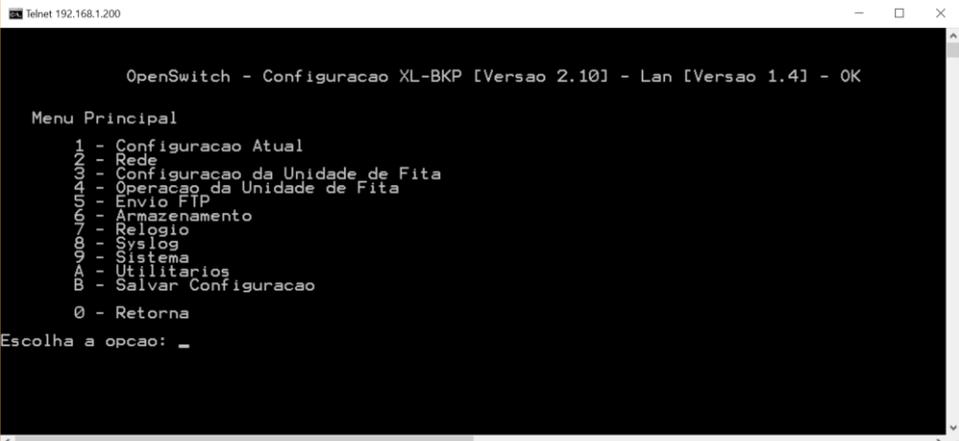
- Após a conexão do cabo aparecerá o prompt solicitando os dados de acesso.

Entre com os dados informados acima.

Você terá acesso ao programa de configuração.

Veja a imagem a seguir.

Configuração via Terminal - Menu Principal



```
Tehnet 192.168.1.200

OpenSwitch - Configuracao XL-BKP [Versao 2.10] - Lan [Versao 1.4] - OK

Menu Principal
1 - Configuracao Atual
2 - Rede
3 - Configuracao da Unidade de Fita
4 - Operacao da Unidade de Fita
5 - Envio FIP
6 - Armazenamento
7 - Relogio
8 - Syslog
9 - Sistema
PA - Utilitarios
B - Salvar Configuracao
0 - Retorna

Escolha a opcao: _
```

Para informações sobre a configuração verifique o item 4.

3.2. CONECTANDO VIA INTERFACE DE REDE

Para configurar o **XL-BKP** através da interface de rede deve-se utilizar o programa *telnet* na linha de comando ou o *HyperTerminal* do Windows utilizando o endereço IP que o **XL-BKP** estiver configurado.

Para informações sobre a configuração vá para o próximo item.

4. Configuração

Como citado, a configuração do **XL-BKP** pode ser feita através da interface USB/Serial ou de rede. Em ambos os casos as opções são as mesmas.

Este tópico mostra como configurar e para que servem as configurações, independente da interface que o **XL-BKP** está sendo acessado.

4.1. CONFIGURAÇÃO ATUAL (STATUS)

Esta opção mostra todas as configurações atuais do **XL-BKP**.

OBS: A configuração apresentada pode ainda não ter sido salva. Neste caso, para que seja válida, é preciso salvar antes de encerrar o acesso.

4.2. REDE

A configuração de rede é utilizada para determinar a forma e os parâmetros do **XL-BKP** para conexão à rede de dados através da interface ethernet.

OBS: Estes parâmetros só ficam ativos após reiniciar o **XL-BKP**.

4.2.1. NOME DO HOST

É o nome do equipamento. Normalmente identifica o local ou central onde o **XL-BKP** está instalado. Será também o nome do *host* do equipamento na rede.

Tamanho máximo: 15 caracteres.

Exemplo: OPENSWITCH

4.2.2. ENDEREÇO IP

Configura o endereço IP fixo a ser utilizado pelo **XL-BKP**.

Exemplo: 192.168.0.100

4.2.3. MÁSCARA DE SUB-REDE

Configura a máscara da rede onde o **XL-BKP** será conectado.

Exemplo: 255.255.255.0

4.2.4. GATEWAY

Configura o endereço IP do gateway da rede onde o **XL-BKP** será conectado.

Exemplo: 192.168.0.1

4.2.5. DNS

Configura o servidor de nomes a ser utilizado pelo **XL-BKP**.

Exemplo: 8.8.8.8

4.2.6. ENDEREÇO IP-2

Configura um segundo o endereço IP para o **XL-BKP**.

Exemplo: 192.168.1.201

4.2.7. MÁSCARA DE SUB-REDE-2

Configura a máscara da rede para o IP-2.

Exemplo: 255.255.255.0

4.2.8. MAC

Não é uma configuração.

Serve para mostrar o endereço físico da interface de rede do **XL-BKP**.

Exemplo: 00:04:F3:01:52:59

4.3. CONFIGURAÇÃO DO DISPOSITIVO

Estas configurações são utilizadas para determinar o tipo de emulação a ser utilizada, Unidade de Fita ou Disco Ótico, a central onde o equipamento será instalado e alguns parâmetros avançados.

4.3.1. NOME DO HOST

O mesmo que o item 4.2.1. É o nome do equipamento. Normalmente identifica o local ou central onde o **XL-BKP** está instalado. Será também o nome do *host* do equipamento na rede.

Tamanho máximo: 15 caracteres.

Exemplo: OPENSWITCH

4.3.2. MODELO CENTRAL

Especifica o modelo da central telefônica onde o **XL-BKP** está instalado.

Exemplo: EWSD

4.3.3. EMULAÇÃO

Especifica o tipo de emulação que o **XL-BKP** deve realizar.

Valores possíveis: MT (Unidade de Fita), OD (Disco Ótico) ou HD (Hard Disk)

OBS: A opção HD ainda não está disponível no **ZX-BKP**

4.3.4. AVANÇADO

Configura parâmetros avançados. Normalmente, ao escolher a central e o tipo de emulação os parâmetros avançados são determinados automaticamente pelo XL-BKP. Assim, não é necessária alteração desses parâmetros.

4.3.4.1. HABILITA DISPOSITIVO

Habilita a inicialização do processo de emulação de unidade de fita ou disco ótico. Deve estar "YES" para o XL-BKP funcionar

Exemplo: YES

4.3.4.2. FORMATO DO NOME DO ARQUIVO DE SAIDA

Configura o formato do nome do arquivo criado.

Todos os arquivos criados no XL-BKP têm extensão .TAPE.

Podem ser utilizadas sequências de caracteres fixas e variáveis do sistema. Tamanho máximo: 50 caracteres.

As variáveis existentes são:

<i>Variável</i>	<i>Valor</i>	<i>Formato</i>
&NAME&	nome do equipamento (item 4.3.1).	-
&DATE&	data do momento da criação do arquivo	AAAAMMDD
&TIME&	hora, minuto e segundo da criação do arquivo	HHMMSS
&DAY&	dia da criação do arquivo	DD
&MONTH&	mês da criação do arquivo	MM
&YEAR&	ano da criação do arquivo	AAAA
&HOUR&	hora da criação do arquivo	HH
&MIN&	minuto da criação do arquivo	MM
&SEC&	segundo da criação do arquivo	SS
&VOL&	Se for gravado um volume na fita no formato ANSI esta variável representa no nome do volume criado na fita.	

Exemplo: &NAME&_&VOL&_&DATE&_&TIME&

Se o nome do equipamento estiver configurado como "OPEN", um arquivo que for criado com volume DATSET no dia 01/03/2016 às 12:00:00 será nomeado da seguinte forma: "OPEN_DATSET_20160301_120000.TAPE".

4.3.4.3. SCSI ID

Indica o ID que o XL-BKP deve utilizar no barramento SCSI.

Exemplo: 4

4.3.4.4. FORMA DE ABRIR ARQUIVO

Esta configuração define a forma que o arquivo gravado no **XL-BKP** é considerado um arquivo válido, considerando os dados gravados.

As formas possíveis são: gravação de um bloco de tamanho predefinido ou gravação de um bloco diferente do tamanho predefinido. Este tamanho de bloco é definido no próximo item de configuração.

Opções possíveis:

DiffBlkSize – Considera um arquivo válido se for gravado um bloco de tamanho diferente do definido no item 4.3.4.5.

EqBlkSize – Considera um arquivo válido se for gravado um bloco de tamanho igual ao definido no item 4.3.4.5.

4.3.4.5. TAMANHO DO BLOCO

Define o tamanho do bloco utilizado para considerar um arquivo válido no **XL-BKP**, como definido no item anterior.

Exemplo: 80

4.3.4.6. FECHA ARQUIVO POR COMANDO

As próximas configurações definem a forma que o arquivo deve ser fechado pelo **XL-BKP**. O arquivo fechado não pode mais ser alterado, somente lido.

Esta opção define se o arquivo pode ser fechado através do comando do usuário via console.

Exemplo: Yes

4.3.4.7. FECHA ARQUIVO COM COMANDO REBOBINAR

Define se o arquivo sendo gravado no **XL-BKP** deve ser fechado após a execução de um comando de rebobinar.

Exemplo: Yes

4.3.4.8. FECHA ARQUIVO SE GRAVAR NO BOT

Define se o arquivo sendo gravado no **XL-BKP** deve ser fechado se for realizada uma gravação no início da fita (BOT).

Exemplo: Yes

4.3.4.9. FECHA ARQUIVO POR TEMPO SEM ACESSO

Define se o arquivo sendo gravado deve ser fechado após um tempo sem acesso, ou seja, sem execução de nenhum comando no **XL-BKP**.

Este tempo de inatividade é definido no próximo item.

Exemplo: Yes

4.3.4.10. TEMPO PARA FECHAR O ARQUIVO (MINUTOS)

É o tempo em minutos de inatividade que determina o fechamento do arquivo conforme item anterior.

Exemplo: 15

4.4. OPERAÇÃO DA UNIDADE DE FITA

4.4.1. STATUS DA UNIDADE DE FITA

Permite exibir o status atual do XL-BKP, inclusive informações do arquivo montado.

4.4.2. GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS DE BACKUP

Permite gerenciar os arquivos de backup.

Após escolher esta opção serão apresentadas as opções de diretório a gerenciar:

- 1 - Diretório de Backup (Mostra os arquivos no diretório de armazenamento)
- 2 - Escolher um diretório (Mostra arquivos de um diretório escolhido pelo usuário)
- 3 - Todos os arquivos no diretório de Backup

Selecionado o diretório, aparecerão os arquivos deste diretório e após selecionar o arquivo, aparecerão as opções para o arquivo:

- 1 – Apagar (Apaga arquivo de dentro do **XL-BKP** definitivamente)
- 2 – Renomear (Renomeia o arquivo selecionado)
- 3 – Exportar (Faz uma cópia do arquivo para um pen drive montado no painel do **XL-BKP**)
- 4 – Montar (Monta o arquivo selecionado para ser lido pela central ou host)
- 5 - Listar arquivos no volume (Para centrais EWSD e AXE emulando unidade de fita)

4.4.3. FECHAR/DESMONTAR ARQUIVO MONTADO

Se o **XL-BKP** estiver emulando uma Unidade de Fita, esta opção permite fechar o arquivo montado no equipamento.

Se o **XL-BKP** estiver emulando um Disco Ótico, esta opção permite fechar e desmontar manualmente o arquivo montado no equipamento.

4.4.4. IMPORTAR ARQUIVO

Esta opção permite importar um arquivo que foi gravado em um pen drive por um **XL-BKP**.

4.5. ENVIO FTP/SFTP

O Envio FTP/SFTP é utilizado para envio dos arquivos de backup gerados pelo **XL-BKP**.

Há dois modos de funcionamento do Envio FTP. O primeiro e padrão permite envio para apenas um destino. O segundo, múltiplo, permite envio para dez destinos diferentes.

Após alterar para o modo múltiplo, deve-se configurar todos os itens para cada envio separadamente.

4.5.1. HABILITA ENVIO FTP/SFTP

Determina se o **XL-BKP** deve ou não enviar os arquivos via FTP para o servidor de destino dos dados.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.5.2. IP DO SERVIDOR

Configura o IP do servidor para envio dos arquivos.

Exemplo: 10.10.1.18

Para envio via SFTP é preciso colocar o prefixo no IP:

Exemplo: SFTP://10.10.1.18

4.5.3. PORTA

Configura a porta que o servidor de FTP/SFTP espera conexão para envio.

Exemplo: 21

4.5.4. USUÁRIO

É o usuário para conexão no servidor de FTP/SFTP.

Exemplo: FTP-user

4.5.5. SENHA

É a senha para conexão com o usuário acima.

4.5.6. MODO PASSIVO

Determina se a transferência será no modo passivo ou não.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.5.7. DIRETÓRIO REMOTO

É o diretório onde os arquivos devem ficar no servidor de FTP/SFTP ao término da transferência.

Exemplo: /dados/

4.5.8. DIRETÓRIO REMOTO TEMPORÁRIO

É o diretório temporário para envio dos arquivos.

Exemplo: /dados/temp

4.5.9. DIRETÓRIO LOCAL

É o diretório onde estão os arquivos a serem transmitidos

Exemplo: /media/usb/trans

4.5.10. MÁSCARA DOS ARQUIVOS

Define o tipo de arquivo a ser enviado.

Exemplo: *.DAT

4.5.11. HABILITA BACKUP

Define se os arquivos transmitidos devem ser apagados ou transferidos para um diretório de backup.

Opções disponíveis: YES ou NO

Se a opção YES for escolhida, o arquivo será movido, após a transferência, para o diretório configurado. Se a opção NO for escolhida, o arquivo será apagado após a transmissão.

4.5.12. DIRETÓRIO DE BACKUP

É o diretório para onde os arquivos devem ser movidos após a transferência para o servidor de FTP/SFTP se a opção de backup estiver habilitada.

Exemplo: /media/usb/bkp

4.5.13. SOBRE-ESCRITA

Define o comportamento do envio caso haja um arquivo no destino com o mesmo nome do arquivo a ser enviado.

Opções disponíveis: YES ou NO

Se a opção YES for escolhida, o arquivo será sobre-escrito no destino. Se a opção NO for escolhida, será acrescentado ao arquivo um número sequencial.

Exemplo: arquivo.dat.001.

4.5.14. INTERVALO DE ENVIO

Define o período entre envio de arquivos. Normalmente é o mesmo período que a central gera arquivos.

Exemplo: 5 minutos

4.5.15. ARQUIVO IDX

Esta opção não se aplica ao **XL-BKP**.

4.5.16. ALTERAR PARA MODO FTP MÚLTIPLO

Altera a configuração para modo múltiplo.

4.6. ARMAZENAMENTO

O sistema de armazenamento é utilizado para armazenar os arquivos coletados e enviados. Este sistema distribui os arquivos em diretórios com o nome do dia onde ele foi gerado e também controla o espaço de armazenamento para que a memória não fique cheia.

4.6.1. HABILITA BACKUP

Determina se deve ser iniciado o sistema de armazenamento.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.6.2. HABILITA EXPORTAR P/ PEN DRIVE

Se esta opção estiver habilitada e um pen drive formatado estiver conectado ao painel **do XL-BKP**, ao fechar um arquivo de backup, este é copiado para o pen drive na mesma estrutura de diretório que é armazenado internamente.

Durante esta operação o LED de Dados fica piscando no painel.

Atenção: Não remova open drive do painel enquanto o LED de Dados ainda estiver piscando ou aceso.

4.6.3. DIRETÓRIO DE ARMAZENAMENTO

Determina o diretório onde os arquivos a serem tratados pelo sistema são armazenados.

Exemplo: /media/usb/bkp

4.6.4. MÍNIMO DE DIAS

Determina o tempo mínimo, em dias, no qual os arquivos devem ser mantidos. Se utilizar '0' (zero) não utiliza este critério de apagamento.

Exemplo: 180

4.6.5. ESPAÇO MÍNIMO

Determina a porcentagem mínima de espaço de memória de armazenamento que deve ser mantida livre. Se o espaço for menor que o valor configurado, os arquivos mais antigos são apagados até atingir a porcentagem configurada. Se utilizar '0' (zero) não utiliza este critério de apagamento.

Exemplo: 10%

4.6.6. CONFIGURACAO DE CRIACAO LINKS DO BACKUP

Esta opção permite que após o fechamento de um arquivo sejam criados links para este arquivo com o objetivo de envia-lo através do Envio FTP para um servidor remoto ou para ser utilizado por outro processo interno.

Deve ser configurado somente o diretório onde o link será criado. O nome do arquivo será sempre o mesmo.

4.6.7. BACKUP DOS ARQUIVOS DE CONFIGURACAO

É possível configurar um servidor de FTP remoto para salvar automaticamente os arquivos de configuração do **XL-BKP**.

Se esta opção estiver habilitada, sempre que o **XL-BKP** reiniciar ou as configurações forem alteradas e salvas, os arquivos de configuração são enviados para o destino configurado.

4.6.8. CONFIGURACAO DE ALARMES

Para utilização desta opção é necessário o Sistema XLGE de Gerência de Equipamentos da Open Switch.

O **XL-BKP** pode controlar o tempo de criação de dois tipos de arquivos. Se o intervalo de criação for maior que o configurado ele gera um alarme para o Sistema XLGE informando o atraso.

4.6.9. APAGAR ARQUIVOS NO DIRETORIO DE ARMAZENAMENTO

Realiza a exclusão de todos os arquivos do diretório de armazenamento e os subdiretórios dos dias.

4.7. RELÓGIO

Como o **XL-BKP** trabalha com arquivos em tempo real, é muito importante que o relógio do sistema esteja com a data correta.

Os parâmetros a seguir permitem a configuração da data e hora do sistema.

4.7.1. HABILITAR

Esta opção habilita a atualização do relógio interno a partir de um servidor na rede.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.7.2. ENDEREÇO DO SERVIDOR DE RELÓGIO – NTP

O **XL-BKP** é capaz de acertar a hora interna através de um servidor de tempo disponível na rede. Neste caso deve-se configurar o endereço IP do servidor.

Exemplo: 201.345.45.3

4.7.3. FUSO HORÁRIO

Dependendo do servidor de relógio é preciso informar a região onde o equipamento está instalado.

Normalmente para o horário de Brasília deve-se utilizar um "time zone" de -3 em relógios com horário de Greenwich. No horário de verão deve-se utilizar -2.

Exemplo: -3

4.7.4. ATUALIZAÇÃO MANUAL

Algumas vezes o equipamento não tem acesso a um servidor de relógio. Neste caso o relógio deve ser acertado manualmente.

Na configuração via terminal a data e a hora devem ser inseridas no formato AAAAMMDDHHMMSS.

Exemplo: 20180101010000

4.7.5. ATIVO

Não é uma configuração. Somente informa o tempo após a última inicialização do **XL-BKP**.

4.8. SYSLOG

O **XL-BKP** é capaz de gerar logs de eventos internos e enviar estes logs para um arquivo local ou para um servidor específico de logs.

4.8.1. SERVIDOR REMOTO

Esta opção habilita o envio do log para um servidor de log.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.8.2. ENDEREÇO DE IP DO SERVIDOR DE REMOTO

Configura o endereço de IP do servidor de log para onde o **XL-BKP** deve enviar as mensagens.

Exemplo: 201.345.45.3

4.8.3. PORTA DO SERVIDOR REMOTO

Configura a porta no servidor de log para envio das mensagens.

Exemplo: 154

4.8.4. HABILITAR LOG LOCAL

Esta opção habilita a criação de um arquivo local de log.

Opções disponíveis: YES ou NO

4.8.5. ARQUIVO LOCAL DE LOG

Configura o arquivo local onde o log deve ser gravado.

Exemplo: /os/syslogd

4.8.6. TAMANHO MÁXIMO DO ARQUIVO DE LOG

Configura o tamanho máximo do arquivo local de log em KBs.

Exemplo: 200

4.8.7. VER ARQUIVO DE LOG

Permite ver as últimas linhas do arquivo de log e ainda acompanhar a sua ocorrência de novos eventos.

4.9. SISTEMA

4.9.1. REINICIAR **XL-BKP**

Muitas das configurações descritas anteriormente só se tornam ativas se o **XL-BKP** for reiniciado.

Esta opção permite reiniciar **XL-BKP**.

4.9.2. INICIALIZAÇÃO DE PROCESSOS

Permite iniciar processos externos no **XL-BKP**.

Até 10 processos podem ser iniciados.

Utilize somente com a ajuda de um especialista no produto.

4.9.3. ALTERAR SENHA DO USUÁRIO "XLCFG"

Permite alterar a senha de acesso via terminal.

4.9.4. ALTERAR SENHA DO USUÁRIO "XLFTP"

Permite alterar a senha do usuário de acesso via FTP.

4.9.5. ALTERAR SENHA DO USUÁRIO "XLOPR"

Permite alterar a senha do operador do **XL-BKP**. O operador não tem permissão de alterar configurações do **XL-BKP**.

4.9.6. RESTAURAR CONFIGURAÇÃO INICIAL

Permite voltar todas as configurações ao padrão de fábrica.

4.9.7. ATUALIZAR VERSÃO

Opção para atualizar firmware do **XL-BKP**.

Utilize somente com a ajuda de um especialista no produto.

4.10. UTILITARIOS

4.10.1. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE TRABALHO

Permite visualizar os arquivos que estão no diretório de trabalho do **XL-BKP**, ou seja, o arquivo quer está montado no emulador de unidade de fita.

4.10.2. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE BACKUP

Permite visualizar os arquivos que estão no diretório configurado de armazenamento.

4.10.3. PING

Permite executar um comando de *ping* dentro do **XL-BKP**.

4.10.4. MONITOR

Executa o monitoramento on-line dos processos do **XL-BKP**.

4.11. SALVAR CONFIGURAÇÃO

Todas as configurações alteradas via terminal somente são salvas e, conseqüentemente, válidas, após serem salvas.

Algumas configurações, como citado anteriormente, somente são válidas após salvar e reiniciar o **XL-BKP**.

OBS: Na configuração através do navegador (páginas HTML), as configurações são salvas cada vez que o botão "Configurar" é pressionado.

5. Operação

Depois de configurado, pode-se acessar o **XL-BKP** com o usuário *xlopr*.. Este usuário permite acesso somente à operação do equipamento. Deve ser utilizado pelo técnico que utiliza o equipamento diariamente.

5.1. CONFIGURAÇÃO ATUAL (STATUS)

Esta opção mostra todas as configurações atuais do **XL-BKP**.

OBS: A configuração apresentada pode ainda não ter sido salva. Neste caso, para que seja válida, é preciso salvar antes de encerrar o acesso.

5.2. OPERACAO DA UNIDADE DE FITA

5.2.1. STATUS DA UNIDADE DE FITA

Permite exibir o status atual do XL-BKP, inclusive informações do arquivo montado.

5.2.2. GERENCIA DE ARQUIVOS DE BACKUP

Permite gerenciar os arquivos de backup.

Após escolher esta opção serão apresentadas as opções de diretório a gerenciar:

- 1 - Diretorio de Backup (Mostra os arquivos no diretório de armazenamento)
- 2 - Escolher um diretório (Mostra arquivos de um diretório escolhido pelo usuário)
- 3 - Todos os arquivos no diretorio de Backup

Selecionado o diretório, aparecerão os arquivos deste diretório e após selecionar o arquivo, aparecerão as opções para o arquivo:

- 1 – Apagar (Apaga arquivo de dentro do **XL-BKP** definitivamente)
- 2 – Renomear (Renomeia o arquivo selecionado)
- 3 – Exportar (Faz uma cópia do arquivo para um pen drive montado no painel do **XL-BKP**)
- 4 – Montar (Monta o arquivo selecionado para ser lido pela central ou host)
- 5 - Listar arquivos no volume (Para centrais EWSD e AXE emulando unidade de fita)

5.2.3. FECHA/DESMONTA ARQUIVO MONTADO

Se o **XL-BKP** estiver emulando uma Unidade de Fita, esta opção permite fechar o arquivo montado no equipamento.

Se o **XL-BKP** estiver emulando um Disco Ótico, esta opção permite fechar e desmontar manualmente o arquivo montado no equipamento.

5.2.4. IMPORTA ARQUIVO

Esta opção permite importar um arquivo que foi gravado em um pen drive por um **XL-BKP**.

5.3. UTILITARIOS

5.3.1. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE TRABALHO

Permite visualizar os arquivos que estão no diretório de trabalho do **XL-BKP**, ou seja, o arquivo quer está montado no emulador de unidade de fita.

5.3.2. VISUALIZAR ARQUIVOS DIRETORIO DE BACKUP

Permite visualizar os arquivos que estão no diretório configurado de armazenamento.

5.3.3. PING

Permite executar um comando de *ping* dentro do **XL-BKP**.

5.3.4. MONITOR

Executa o monitoramento on-line dos processos do **XL-BKP**.

5.3.5. VER ARQUIVO DE LOG

Permite ver as últimas linhas do arquivo de log e ainda acompanhar a sua ocorrência de novos eventos.

5.3.6. ATUALIZAÇÃO MANUAL DO RELÓGIO

Algumas vezes o equipamento não tem acesso a um servidor de relógio. Neste caso o relógio deve ser acertado manualmente.

Na configuração via terminal a data e a hora devem ser inseridas no formato AAAAMMDDHHMMSS.

Exemplo: 20180101010000

5.3.7. REINICIAR **XL-BKP**

Esta opção permite reiniciar **XL-BKP**.

6. Especificação

6.1. EMULAÇÃO DE UNIDADE DE FITA E DISCO ÓTICO

- Interface SCSI
- Compatível com as centrais:
- EWSD, AXE, TROPICO, 5ESS, NEAX SIGMA, S12

6.2. APLICATIVOS

- Sistema Operacional: Linux
- Cliente NTP
- Configuração local do equipamento através de Console Serial ou SSH
- Visualizador de arquivos

6.3. TRANSFERÊNCIA DE DADOS

- FTP
- SFTP

6.4. SEGURANÇA

- SSH Server
- SSH e SSL
- Tunnel SSH para portas seriais
- Formatação de nome do arquivo
- Re-inicialização remota

6.5. HARDWARE

- Interface: SCSI
- Processador: AT91RM9200 @ 160MHz
- Memória RAM: 32 MB
- Memória Flash Básica: 16 MB
- Armazenamento de bilhetes em Memória Flash
- Tamanho de área de armazenamento não volátil: 32 GB
- Sem componentes móveis
- Console USB local
- Reinício automático em caso de falta de energia
- Fonte de alimentação externa
- Tensão de entrada: 5 Vdc (conector padrão HD)
- Utiliza fonte da Central Telefônica
- Opção de fonte externa de 110/220Vac ou -48 Vdc
- Dimensões: 150 x 102 x 40 (C x L x A)
- Peso: 120 g

6.6. CARACTERÍSTICAS TÉRMICAS E DE CONFIABILIDADE

- Temperatura ambiente de operação: 0 a 45°C
- Temperatura de transporte: -20 a +70°C
- Umidade relativa na operação: 30% a 80%
- MTBF: > 20.000 horas
- MTTR: < 20 minutos

7. Dados para contato

info@openswitch.com

Rio de Janeiro - Escritório Comercial

Avenida Rio Branco, 181, Sala 1302
Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20040-918
TEL: 21 3502-0100

Rio de Janeiro - Fábrica

Avenida Guignard nº 770, Sala 211
Recreio dos Bandeirantes
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22790-200
TEL: 21 3502-5683

São Paulo - Filial SP

Alameda Santos, 1800, Cj 8092
Cerqueira César
São Paulo – SP
CEP: 01418-102
TEL: 11 3567-1777